
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Andebol, Bola (A), 10/03/2022 1

2. Desporto nacional dá tímido sinal de recuperação de atletas, Comunidade de Saúde PortalEnf Online, 10/03/2022 2

3. Andebol - Académica sem argumentos frente ao líder do campeonato, Diário As Beiras, 10/03/2022 4

4. Ciclismo - Love Tiles Cycling Sports Team tem novo equipamento, Diário de Aveiro, 10/03/2022 5

5. Desporto nacional dá tímido sinal de recuperação de atletas, Diário de Notícias da Madeira Online, 10/03/2022 7

6. Vitória regressa ao 2.º lugar e está bem encaminhado para lutar pela subida à 1.ª Divisão, Guimarães Digital Online, 10/03/2022 9

7. Desporto nacional dá tímido sinal de recuperação de atletas, HealthNews Online, 10/03/2022 10

8. Andebol - Seleção acompanha bem, Jogo (O), 10/03/2022 12

9. Andebol - Um trio crescido a encantar a Europa, Jogo (O), 10/03/2022 13

10. Andebol - U. Maia triunfa em Avanca, Jogo (O), 10/03/2022 14

11. Andebol - Vitórias do Académico e da Academia de São Pedro do Sul, Jornal da Beira, 10/03/2022 15

12. ANDEBOL Odemira recebe torneio de selecções regionais femininas, Jornal de Desporto Online, 10/03/2022 16

13. Desporto nacional dá tímido sinal de recuperação de atletas, Jornal de Notícias Online, 10/03/2022 18

14. Breves da Reunião de Câmara, Labor.pt Online, 10/03/2022 20

15. Póvoa Andebol conquista título de campeão distrital sub20, Mais Semanário Online, 10/03/2022 21

16. Desporto nacional dá tímido sinal de recuperação de atletas, Minho Online (O), 10/03/2022 22

17. Fotolegenda, Notícias da Covilhã, 10/03/2022 24

18. Campeonato Placard Andebol 1: ADA Maia sai de Avanca com os três pontos, Notícias de Aveiro Online, 10/03/2022 25

19. 1º Sports Talk tem lugar hoje, Record, 10/03/2022 26

20. Andebol - Afirmação europeia, Record, 10/03/2022 27

21. Andebol, Record, 10/03/2022 28

22. Andebol. Maia derrota Avanca, Renascença Online, 10/03/2022 29

23. Campeões. Poveiros são campeões, Rádio Onda Viva Online, 10/03/2022 30

24. Dois anos de COVID-19: Desporto nacional dá tímido sinal de recuperação de atletas, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 10/03/2022 31

25. Andebol - Almada ultrapassou sinal vermelho e Alto do Moinho está no intermitente, Setubalense (O), 10/03/2022 33

26. Futebol - Vamos dar o máximo em cada jogo para colocar o Vitória noutro patamar, Setubalense (O), 10/03/2022 34

27. "Vamos dar o máximo em cada jogo para colocar o Vitória noutro patamar", Setubalense Online (O), 10/03/2022 35

28. Um projeto interrompido pela Guerra: eis o testemunho de Nuno Farelo, ZeroZero.pt Online, 10/03/2022 37

CISION

A BOLA

ID: 98008518

10-03-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 28
Cores: Cor
Área: 4,79 x 1,54 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL. O Maia (7.º) visitou e ganhou ao Avanca (12.º), por 34-26, em jogo atrasado da 15.ª jornada do Campeonato Placard Andebol 1.

Desporto nacional dá tímido sinal de recuperação de atletas

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 10/03/2022

Meio: Comunidade de Saúde PortalEnf Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=21cf3112

No final de 2020, ano em que Portugal enfrentou o primeiro confinamento geral e uma paragem quase completa do setor de março a maio, o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) contava 587.812 atletas, com 423.737 homens e 164.075 mulheres.

Essa fasquia interrompeu um crescimento que se arrastava há sete anos consecutivos e representou uma redução de 101.082 praticantes (14,7%) face a 2019, quando estavam registados 688.894, incluindo 471.404 masculinos e 217.490 femininos.

Os números de 2021 ainda estão a ser processados pelo IPDJ, mas a estimativa mais recente das principais federações reflete uma reconquista gradual, à qual não será alheia o efeito da administração de vacinas contra o coronavírus responsável pela pandemia.

Confrontando fevereiro de 2022 com o período homólogo de 2020, que antecedeu a declaração de pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em 11 de março, a Federação Portuguesa de Futebol (FPF) passou de 194.648 para 191.437 inscritos.

Se o futebol até sentiu uma ligeira subida, ao passar de 158.803 para 158.900 jogadores, contando agora com 153.524 homens e 5.376 mulheres, o futsal caminha em sentido inverso, de 35.845 para 32.537, tendo 29.034 no setor masculino e 3.503 no feminino.

As modalidades sob a égide da FPF eram claras dominadoras na lista do IPDJ em 2020, seguidas do voleibol, em ascensão de 2019 (48.791) para 2020 (53.316), e do andebol, que 'tombou' entre 2019 (14.377) e 2020 (7.503), mas reergueu-se em 2021 (13.381).

Nos restantes desportos de pavilhão, o hóquei em patins prossegue em decréscimo, com 5.695 filiados em 2021, contra 7.358 em 2019 e 7.079 em 2020, tal como o basquetebol, que fechou a última época com 18.940, após 24.220 em 2018/19 e 24.072 em 2019/20.

Já a diferença de quase 85.000 federados na natação entre 2018/19 (106.524) e 2019/20 (21.479) começou a ser invertida lentamente em 2020/21 (46.980), em contraste com a canoagem, cujo máximo histórico de 3.525 (2021) superou 2019 (2.730) e 2020 (2.855).

Depois de ter alcançado o seu recorde de filiação há três anos (19.439), em plena fase pré-pandemia, o atletismo esteve constante em 2020 (19.217), um ano antes de baixar para os 17.396, fasquia suplantada logo a meio do primeiro trimestre de 2022 (17.485).

Ao máximo de atletas inscritos chegou o ciclismo em 2021 (18.787), tirando partido do retomar da normalidade competitiva, na sequência de dois anos inteiros sem flutuações significativas, mesmo sofrendo uma queda suave de 2019 (16.927) para 2020 (16.542).

Outra modalidade a bater recordes de filiação em plena pandemia de Covid-19 foi o surf, com 2.645 atletas em 2021, cuja federação foi a única no país inteiro a concluir todos os quadros competitivos em 2020, ano em que tinha inscrito 2.138, mais nove face a 2019.

A doença transmitida por um novo coronavírus foi detetada em dezembro de 2019, em Wuhan, na China, e alastrou-se no início de 2020, tendo confinado países inteiros na primavera, com restrições à circulação na via pública e setores económicos suspensos.

Entre múltiplos avanços e recuos, o desporto foi resistindo com a normalidade possível, com mais ou menos casos de infeção, diversas restrições sanitárias e encontros adiados, mas, até meados de 2021, prosseguiu sem público nos recintos nem atividade formativa.

As camadas jovens retomaram os treinos em 19 de abril, depois de se terem reinventado à distância durante 13 meses, mas retiveram só 89.792 atletas dos 252.704 inscritos nas federações de andebol, basquetebol, futebol, hóquei em patins e voleibol em 2019/20.

O regresso gradual dos adeptos aos estádios e pavilhões foi autorizado em 01 de agosto de 2021, inicialmente com uma lotação máxima de 33%, que ainda evoluiu para 50% e desapareceu em 30 de setembro, seguindo o ritmo crescente de vacinação em Portugal.

Os titulares de bilhete têm estado sujeitos à obrigatoriedade de utilização permanente de máscara e à apresentação, à entrada dos recintos, de certificado digital de vacinação ou teste negativo ao coronavírus, que deixou de ser exigido desde 17 de fevereiro de 2022.

Dos nove mil milhões de euros (ME) em subvenções comunitárias pós-crise presentes no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) de Portugal, há uma verba de 10 ME para apoiar o Sistema Universal de Apoio à Vida Ativa (SUAVA), visando a promoção do bem-estar físico e emocional dos cidadãos, através do aumento da atividade física no país.

Já o programa governamental 'Reativar Desporto' concedeu 30 ME a fundo perdido no apoio aos clubes durante a retoma da atividade desportiva, dos quais foram atribuídos 7,86 ME, num processo que recebeu 1.679 candidaturas, abrangendo 237.400 atletas.

Números de atletas federados:

Masculinos Femininos

Andebol 8.921 4.460

Basquetebol 6.811 12.129

Futebol 153.524 5.376

Futsal 29.034 3.503

Voleibol 24.059 29.257

LUSA/HN

CISION

ID: 98007861

DIÁRIO as beiras

10-03-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 15
Cores: Cor
Área: 8,43 x 35,02 cm²
Corte: 1 de 1



DR



Académica reagiu à desvantagem verificada ao intervalo

Andebol Académica sem argumentos frente ao líder do campeonato

●●●Depois da primeira vitória para o campeonato, a equipa sénior masculina da Académica de Coimbra deslocou-se a casa do primeiro classificado, o Académico de Viseu, e saiu derrotada por 30-21, num jogo em que o desequilíbrio da 1.ª parte voltou a condicionar o resultado final.

O jogo esperava-se muito complicado, atendendo à capacidade demonstrada até ao momento pelo Ac. Viseu no campeonato, líder do grupo 2 do Campeonato Nacional da 2ª divisão e um dos mais fortes candidatos à subida de divisão.

Contra uma equipa mais forte e experiente, a Briosa voltou a sentir muitas dificuldades na 1.ª parte, em que apenas conseguiu marcar 6 golos. Apesar de defensivamente ter conseguido cumprir, sofrendo 14 golos, foi no ataque que a dificuldade em ultrapassar a muralha defensiva adversária se fez mais sentir. E quando o conseguia, foi muito perdulária no momento da finalização.

Equilíbrio não evitou derrota em Viseu

A 2.ª parte mostrou um jogo bastante diferente, até pela gestão de plantéis efetuadas pelos dois treinadores, que gerou um maior equilíbrio no resultado. Contudo, o 15-14 registado no 2.º tempo ficou mais próximo do potencial da Briosa, que não conseguiu, contudo, recuperar da 1.ª parte infeliz.

Quando faltam dois jogos para terminar a 1.ª fase, importa conseguir mais vitórias para enfrentar a fase seguinte em melhor posição na luta pela manutenção.

No próximo fim-de-semana, joga-se a penúltima jornada desta fase. Os seniores masculinos recebem, no sábado, dia 12 de março, a equipa do Feirense, com o jogo marcado para as 18H00 no Pavilhão Jorge Anjinho.

Formação também entrou em campo

A equipa de Sub-14 estudantil, integrando três atletas que têm jogado na equipa de Sub-16, deslocaram-se no domingo a Leiria para disputar um jogo de treino contra o Sismaria.

Já os Sub-16, jogaram igualmente contra o Sismaria, e obtiveram uma vitória por 34-38, tendo nesta partida contado com apenas cinco atletas de Sub-16, três Sub-14 e ainda um Mini.

Os Bambis da Académica participaram no convívio promovido pelo GICA, que juntou um total de sete equipas, designadamente Feirense, Avanca, Monte, Alavarium Femininos, Sanjoanense, Académica e GICA. Mais um Domingo pleno de jogos, com os jovens atletas a participarem numa jornada com muita aplicação, desportivismo e alegria, ficando evidente a sua paixão pelo andebol. Uma verdadeira Festa de Andebol com muitos sorrisos de atletas, dirigentes e familiares, em perfeita sintonia com os princípios basilares do andebol.

No próximo fim de semana, os Sub-16 da Académica recebem o Avanca, no dia 13 de março, domingo, no regresso ao Pavilhão 1 do Estádio Universitário. Os Minis da Académica jogam, igualmente no domingo, mas no Pavilhão Jorge Anjinho, promovendo mais uma concentração com as equipas do Alavarium, GICA, S. Paio de Oleiros e Tigres de Espinho, a partir das 9H30 horas.

CISION

Diário de Aveiro

ID: 98008642

10-03-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 23
Cores: Cor
Área: 21,73 x 16,87 cm²
Corte: 1 de 2



Love Tiles Cycling Sports Team apresenta equipamentos para 2022

Novidade Evento "We Stand Together", que teve um forte cariz solidário, marcou o início da época da conhecida e titulada equipa aveirense de ciclismo amador

Nova época, novo equipamento, novas cores... e a paixão de sempre às duas rodas. No Quartel das Artes, em Oliveira do Bairro, a Love Tiles Cycling Sports Team proporcionou, no último sábado, uma tarde memorável, durante a qual apresentou, oficialmente, o seu novo equipamento para a temporada 2022.

Num desfile pensado ao pormenor, de forma a não deixar nada por ver do referido equipamento, que todos os anos é desenhado e elaborado para surpreender os atletas, ficou a saber-se que as estradas do país vão ser "invadidas" por uma "onda laranja". Esta cor, que tem uma ligação histórica ao ADN da equipa Panaria, em Itália, foi a escolhida para ser a "segunda pele" dos atletas da Love Tiles Cycling Sports Team, que, recorde-se, já está na estrada desde 2015 e conta com cerca de 300 inscritos, sendo, por isso, como orgulhosamente se intitula, "a maior equipa amadora de Portugal".

D.R.



Estas são as novas cores da Love Tiles Cycling Sports Team

Antes da apresentação dos equipamentos, que vão permitir aos ciclistas levar o coração da marca de cerâmica Love Tiles pela estrada fora, o evento, denominado "We Stand Together", começou com a actuação da Academia R&D, uma escola de danças urbanas de Aveiro, que "invadiu" o palco com uma energia contagiante.

"We Stand Together" não foi apenas um evento de ciclismo. Permitiu, também, ficar a conhecer as diferentes modalidades às quais as marcas de cerâmica Margres e Love Tiles dão "naming" e patrocinam. No golfe, as marcas apostaram no primeiro torneio internacional para arquitectos de todo o mundo: a Love Tiles & Margres Architects European Cup. No andebol, o destaque foi para as tetra-campeãs nacionais e actuais campeãs europeias de andebol de praia, o GRD Leça Love Tiles. E, finalmente, o apoio ao desporto adaptado, com a presença do antigo pugilista e atleta para-olímpico, Jorge Pina.

Na plateia estiveram, também, presentes nomes bem conhecidos do ciclismo nacional. A formação aguedense da Glassdrive/Q8/Anicolor Team, que conta com o patrocínio da Love Ceramic Tiles, fez-se representar por três dos seus ciclistas mais sonantes, no caso Maurício Moreira, António Carvalho e Frederico Figueiredo.

Solidariedade com a Ucrânia

Não sendo uma novidade, uma vez que a Love Tiles Cycling Sports Team já se associou a várias iniciativas solidárias, a estrutura aveirense aproveitou o momento para promover mais uma campanha, desta feita uma recolha de bens de primeira necessidade, que serão transportados e entregues nas fronteiras da Ucrânia.

CISION

Diário de Aveiro

ID: 98008642

10-03-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 5,09 x 2,21 cm²
Corte: 2 de 2



Diário de Aveiro

10 DE MARÇO DE 2022 QUINTA-FEIRA Edição n.º 12.356 DIÁRIO | 0,90 EUROS

Fundador Adriano Lucas (1925-2011) | Director Adriano Callé Lucas | Jornal defensor da valorização de Aveiro e da Região das Beiras



CONSERVATÓRIA DO REGISTO CIVIL DE OVAR EM RISCO DE ENCERRAR

Com funcionários na reforma que não foram substituídos e outros na situação de baixa médica prolongada, o serviço de identificação civil do concelho pode estar na iminência de "fechar portas" **Página 9**

PAULO RAMOS



Rotunda do Rato é a próxima empreitada

Qualificação da Avenida Europa, ex-EN 109, prossegue em Aveiro. Desnivelamento da via é a obra que se segue **Página 2**



Comunidade educativa do Agrupamento de Eixo solidária com a Ucrânia

A região de Aveiro continua a somar iniciativas de apoio ao povo ucraniano. De Águeda partiu um camião carregado de bens alimentares, medicamentos, roupa e outros artigos de primeira necessidade. Uma Caravana Humanitária seguiu para a Polónia, com a colaboração da Junta de Freguesia de Aradas. **Páginas 17 e 18**

Luís Martins não vai continuar a liderar o Illiabum

Basquetebol | P22

Love Tiles Cycling Sports Team tem novo equipamento

Ciclismo | P23



UA vai abrir marinha ao lazer e desportos

Centralidade | P3

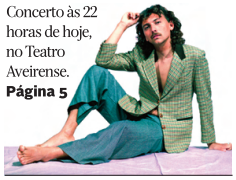
Dê folga à rotina

Padas e folares e a folia dos Cardadores colocam Vale de Ílhavo no centro das atenções, sobretudo no Carnaval e na Páscoa **Página 6**



Filipe Karlsson em concerto e em português

Concerto às 22 horas de hoje, no Teatro Aveirense. **Página 5**



Processo judicial não trava obra no centro de saúde

Albergaria-a-Velha | P15



Desporto nacional dá tímido sinal de recuperação de atletas

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 10/03/2022

Meio: Diário de Notícias da Madeira Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=8cb3f9ed

O desporto português tem recuperado timidamente a nível de praticantes federados, dois anos após uma queda drástica gerada pela pandemia de covid-19, segundo dados das federações nacionais consultados pela agência Lusa.

No final de 2020, ano em que Portugal enfrentou o primeiro confinamento geral e uma paragem quase completa do setor de março a maio, o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) contava 587.812 atletas, com 423.737 homens e 164.075 mulheres.

Essa fasquia interrompeu um crescimento que se arrastava há sete anos consecutivos e representou uma redução de 101.082 praticantes (14,7%) face a 2019, quando estavam registados 688.894, incluindo 471.404 masculinos e 217.490 femininos.

Os números de 2021 ainda estão a ser processados pelo IPDJ, mas a estimativa mais recente das principais federações reflete uma reconquista gradual, à qual não será alheia o efeito da administração de vacinas contra o coronavírus responsável pela pandemia.

Confrontando fevereiro de 2022 com o período homólogo de 2020, que antecedeu a declaração de pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em 11 de março, a Federação Portuguesa de Futebol (FPF) passou de 194.648 para 191.437 inscritos.

Se o futebol até sentiu uma ligeira subida, ao passar de 158.803 para 158.900 jogadores, contando agora com 153.524 homens e 5.376 mulheres, o futsal caminha em sentido inverso, de 35.845 para 32.537, tendo 29.034 no setor masculino e 3.503 no feminino.

As modalidades sob a égide da FPF eram claras dominadoras na lista do IPDJ em 2020, seguidas do voleibol, em ascensão de 2019 (48.791) para 2020 (53.316), e do andebol, que 'tombou' entre 2019 (14.377) e 2020 (7.503), mas reergueu-se em 2021 (13.381).

Nos restantes desportos de pavilhão, o hóquei em patins prossegue em decréscimo, com 5.695 filiados em 2021, contra 7.358 em 2019 e 7.079 em 2020, tal como o basquetebol, que fechou a última época com 18.940, após 24.220 em 2018/19 e 24.072 em 2019/20.

Já a diferença de quase 85.000 federados na natação entre 2018/19 (106.524) e 2019/20 (21.479) começou a ser invertida lentamente em 2020/21 (46.980), em contraste com a canoagem, cujo máximo histórico de 3.525 (2021) superou 2019 (2.730) e 2020 (2.855).

Depois de ter alcançado o seu recorde de filiação há três anos (19.439), em plena fase pré-pandemia, o atletismo esteve constante em 2020 (19.217), um ano antes de baixar para os 17.396, fasquia suplantada logo a meio do primeiro trimestre de 2022 (17.485).

Ao máximo de atletas inscritos chegou o ciclismo em 2021 (18.787), tirando partido do retomar da normalidade competitiva, na sequência de dois anos inteiros sem flutuações significativas, mesmo sofrendo uma queda suave de 2019 (16.927) para 2020 (16.542).

Outra modalidade a bater recordes de filiação em plena pandemia de covid-19 foi o surf, com 2.645 atletas em 2021, cuja federação foi a única no país inteiro a concluir todos os quadros competitivos em 2020, ano em que tinha inscrito 2.138, mais nove face a 2019.

A doença transmitida por um novo coronavírus foi detetada em dezembro de 2019, em Wuhan, na China, e alastrou-se no início de 2020, tendo confinado países inteiros na primavera, com restrições à circulação na via pública e setores económicos suspensos.

Entre múltiplos avanços e recuos, o desporto foi resistindo com a normalidade possível, com mais ou menos casos de infeção, diversas restrições sanitárias e encontros adiados, mas, até meados de 2021, prosseguiu sem público nos recintos nem atividade formativa.

As camadas jovens retomaram os treinos em 19 de abril, depois de se terem reinventado à distância durante 13 meses, mas retiveram só 89.792 atletas dos 252.704 inscritos nas federações de andebol, basquetebol, futebol, hóquei em patins e voleibol em 2019/20.

O regresso gradual dos adeptos aos estádios e pavilhões foi autorizado em 01 de agosto de 2021, inicialmente com uma lotação máxima de 33%, que ainda evoluiu para 50% e desapareceu em 30 de setembro, seguindo o ritmo crescente de vacinação em Portugal.

Os titulares de bilhete têm estado sujeitos à obrigatoriedade de utilização permanente de máscara e à apresentação, à entrada dos recintos, de certificado digital de vacinação ou teste negativo ao coronavírus, que deixou de ser exigido desde 17 de fevereiro de 2022.

Dos nove mil milhões de euros (ME) em subvenções comunitárias pós-crise presentes no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) de Portugal, há uma verba de 10 ME para apoiar o Sistema Universal de Apoio à Vida Ativa (SUAVA), visando a promoção do bem-estar físico e emocional dos cidadãos, através do aumento da atividade física no país.

Já o programa governamental 'Reativar Desporto' concedeu 30 ME a fundo perdido no apoio aos clubes durante a retoma da atividade desportiva, dos quais foram atribuídos 7,86 ME, num processo que recebeu 1.679 candidaturas, abrangendo 237.400 atletas.

Números de atletas federados:

Andebol: 8.921 (Masculinos); 4.460 (Femininos)

Basquetebol: 6.811 (M); 12.129 (F)

Futebol: 153.524 (M); 5.376 (F)

Futsal: 29.034 (M); 3.503 (F)

Voleibol: 24.059 (M); 29.257 (F)

Agência Lusa

Vitória regressa ao 2.º lugar e está bem encaminhado para lutar pela subida à 1.ª Divisão

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 10/03/2022

Meio: Guimarães Digital Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=557354d8

Andebol: Vitória regressa ao 2.º lugar e está bem encaminhado para lutar pela subida à 1.ª Divisão

O triunfo por um golo frente à Académica de São Mamede na partida em atraso da 16.ª jornada, permitiu ao Vitória assumir o 2.º lugar da zona norte da 2.ª Divisão. A duas jornadas do final da fase regular, a formação comandada por Luís Pereira regressou aos lugares que garantem a presença na fase final, e, desde logo, uma vaga na luta pela subida à 1.ª Divisão.

Depois de um empate a 14 golos ao intervalo, o Vitória acabou por vencer a Académica de São Mamede pela margem mínima, 27-26, passando a somar 49 pontos, mais um que o Andebol Clube de Fafe, relegado para a 3.ª posição.
No calendário do Vitória surge, agora, o difícil jogo frente à equipa B do Póvoa Andebol Clube, no sábado, antes da conclusão da fase regular, que está marcada para o dia 19. Aí, terá um adversário teoricamente mais acessível, o Santana.

quinta, 10 março 2022 08:56 em Desporto

Desporto nacional dá tímido sinal de recuperação de atletas

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 10/03/2022

Meio: HealthNews Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=f2a79c06

COVID 19, Desporto

Desporto nacional dá tímido sinal de recuperação de atletas
O desporto português tem recuperado timidamente a nível de praticantes federados, dois anos após uma queda drástica gerada pela pandemia de Covid-19, segundo dados das federações nacionais consultados pela agência Lusa.

10/03/2022

No final de 2020, ano em que Portugal enfrentou o primeiro confinamento geral e uma paragem quase completa do setor de março a maio, o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) contava 587.812 atletas, com 423.737 homens e 164.075 mulheres.

Essa fasquia interrompeu um crescimento que se arrastava há sete anos consecutivos e representou uma redução de 101.082 praticantes (14,7%) face a 2019, quando estavam registados 688.894, incluindo 471.404 masculinos e 217.490 femininos.

Os números de 2021 ainda estão a ser processados pelo IPDJ, mas a estimativa mais recente das principais federações reflete uma reconquista gradual, à qual não será alheia o efeito da administração de vacinas contra o coronavírus responsável pela pandemia.

Confrontando fevereiro de 2022 com o período homólogo de 2020, que antecedeu a declaração de pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em 11 de março, a Federação Portuguesa de Futebol (FPF) passou de 194.648 para 191.437 inscritos.

Se o futebol até sentiu uma ligeira subida, ao passar de 158.803 para 158.900 jogadores, contando agora com 153.524 homens e 5.376 mulheres, o futsal caminha em sentido inverso, de 35.845 para 32.537, tendo 29.034 no setor masculino e 3.503 no feminino.

As modalidades sob a égide da FPF eram claras dominadoras na lista do IPDJ em 2020, seguidas do voleibol, em ascensão de 2019 (48.791) para 2020 (53.316), e do andebol, que 'tombou' entre 2019 (14.377) e 2020 (7.503), mas reergueu-se em 2021 (13.381).

Nos restantes desportos de pavilhão, o hóquei em patins prossegue em decréscimo, com 5.695 filiados em 2021, contra 7.358 em 2019 e 7.079 em 2020, tal como o basquetebol, que fechou a última época com 18.940, após 24.220 em 2018/19 e 24.072 em 2019/20.

Já a diferença de quase 85.000 federados na natação entre 2018/19 (106.524) e 2019/20 (21.479) começou a ser invertida lentamente em 2020/21 (46.980), em contraste com a canoagem, cujo máximo histórico de 3.525 (2021) superou 2019 (2.730) e 2020 (2.855).

Depois de ter alcançado o seu recorde de filiação há três anos (19.439), em plena fase pré-pandemia, o atletismo esteve constante em 2020 (19.217), um ano antes de baixar para os 17.396, fasquia

suplantada logo a meio do primeiro trimestre de 2022 (17.485).

Ao máximo de atletas inscritos chegou o ciclismo em 2021 (18.787), tirando partido do retomar da normalidade competitiva, na sequência de dois anos inteiros sem flutuações significativas, mesmo sofrendo uma queda suave de 2019 (16.927) para 2020 (16.542).

Outra modalidade a bater recordes de filiação em plena pandemia de Covid-19 foi o surf, com 2.645 atletas em 2021, cuja federação foi a única no país inteiro a concluir todos os quadros competitivos em 2020, ano em que tinha inscrito 2.138, mais nove face a 2019.

A doença transmitida por um novo coronavírus foi detetada em dezembro de 2019, em Wuhan, na China, e alastrou-se no início de 2020, tendo confinado países inteiros na primavera, com restrições à circulação na via pública e setores económicos suspensos.

Entre múltiplos avanços e recuos, o desporto foi resistindo com a normalidade possível, com mais ou menos casos de infeção, diversas restrições sanitárias e encontros adiados, mas, até meados de 2021, prosseguiu sem público nos recintos nem atividade formativa.

As camadas jovens retomaram os treinos em 19 de abril, depois de se terem reinventado à distância durante 13 meses, mas retiveram só 89.792 atletas dos 252.704 inscritos nas federações de andebol, basquetebol, futebol, hóquei em patins e voleibol em 2019/20.

O regresso gradual dos adeptos aos estádios e pavilhões foi autorizado em 01 de agosto de 2021, inicialmente com uma lotação máxima de 33%, que ainda evoluiu para 50% e desapareceu em 30 de setembro, seguindo o ritmo crescente de vacinação em Portugal.

Os titulares de bilhete têm estado sujeitos à obrigatoriedade de utilização permanente de máscara e à apresentação, à entrada dos recintos, de certificado digital de vacinação ou teste negativo ao coronavírus, que deixou de ser exigido desde 17 de fevereiro de 2022.

Dos nove mil milhões de euros (ME) em subvenções comunitárias pós-crise presentes no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) de Portugal, há uma verba de 10 ME para apoiar o Sistema Universal de Apoio à Vida Ativa (SUAVA), visando a promoção do bem-estar físico e emocional dos cidadãos, através do aumento da atividade física no país.

Já o programa governamental 'Reativar Desporto' concedeu 30 ME a fundo perdido no apoio aos clubes durante a retoma da atividade desportiva, dos quais foram atribuídos 7,86 ME, num processo que recebeu 1.679 candidaturas, abrangendo 237.400 atletas.

Números de atletas federados:

Masculinos Femininos

Andebol 8.921 4.460

Basquetebol 6.811 12.129

Futebol 153.524 5.376

Futsal 29.034 3.503

Voleibol 24.059 29.257

LUSA/HN

CISION

ID: 98007522

OJOGO

10-03-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 4,79 x 15,39 cm²
Corte: 1 de 1



EVOLUÇÃO SELEÇÃO ACOMPANHA BEM

A Seleção Nacional A masculina também tem vindo a ter um crescimento notável. Após 14 anos fora das grandes competições, a equipa das Quinas foi ao Europeu'2020 (sexto lugar), Mundial'2021 (10.º lugar) – ambas melhores classificações de sempre –, e ainda aos Jogos Olímpicos (primeira presença de uma modalidade coletiva portuguesa de pavilhão), esteve no Euro'22 e vai agora jogar o acesso ao Mundial'23. —R.G.

PROVAS

5

Se conseguir o apuramento para o Mundial de 2023, a Seleção Nacional fará pela primeira vez cinco fases finas consecutivas sem que em qualquer delas seja anfitriã

CISION

ID: 98007516

OJOGO

10-03-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 1





Ivan Del Val / Global Imagens



Paulo Spranger / Global Imagens



Pedro Rocha / Global Imagens

ANDEBOL FC Porto (Liga dos Campeões), Benfica e Sporting (Liga Europeia) seguiram de forma rara para os oitavos de final

UM TRIO CRESCIDO A ENCANTAR A EUROPA

Num sistema competitivo mais recente, e, também, bastante mais difícil, o andebol português tem três equipas qualificadas para os oitavos de final. Modalidade continua a crescer a olhos vistos.

RUI GUIMARÃES

●●● FC Porto, na Liga dos Campeões, Benfica e Sporting na Liga Europeia, passaram as respetivas fases de grupos, situação, senão inédita – registos de temporadas mais antigas não existem –, rara e, seguramente, nova nos mais recentes moldes das competições da EHF (Federação Europeia de Andebol).

O FC Porto – que ao empatar em Flensburgo (Alemanha) beneficiou depois da saída de cena dos ucranianos do Motor – avança na maior prova de clubes do mundo pela terceira época consecutiva e, nos oitavos de final, poderá apanhar uma de duas equipas, Montepellier (França) e Pick Szeged (Hungria), sendo certo que haverá um regresso a "casa": ou o lateral-esquerdo Gilberto Duarte, no caso dos gauleses, no que será um segundo retorno ao pavilhão onde foi um dos três verdadeiros hepta-campeões e à presença de um clube onde jogou nove temporadas, ou o central Miguel Martins, que deixou o emblema de que é adepto confesso na final da pretérita época, ao cabo de oito anos de dragão ao peito e quatro campeonatos ganhos, isto se forem os magiares. Hoje, com a disputa da última ronda, conhecer-se-á o opositor dos azuis e brancos, que, já sabem, jogarão a primeira mão no Dragão Arena.

> "Fantástica performance das equipas portuguesas"
>
> **Paulo Jorge Pereira**
> Selecionador Nacional masculino

Benfica e Sporting estão também nos oitavos de final, mas da Liga Europeia, competição (antiga Taça EHF) que começou a alterar-se em 2012/13, tornando-se bem mais forte e apelativa, tendo, de resto, muitas equipas de "Champions.

Os encarnados qualificaram-se a três jornadas do fecho das contas do grupo B, com uma vitória sobre os alemães do Lemgo, no pavilhão da Luz, por 35-30. Anteontem, já para "cumprir calendário", encerraram com um estoico triunfo sobre o Nantes, 31-30, sem ter podido contar com Demis Grigoras, Tadej Kljun e Arnau Garcia. Os verdes e brancos conseguiram-no anteontem, em casa, ao levarem de vencido o Nimes, de França. Com uma atuação brilhante, os "meninos" de Ricardo Costa mostraram uma maturidade impressionante, juntando-se os rivais nos oitavos.

Alemães e franceses já não são "missões impossíveis"

A estreia nestas "surpresas" mais recentes – o ABC batia-se muito bem nos anos 90 do século passado – foi dada pelo FC Porto, em 2018/19, quando derrotou e afastou o Magdeburgo (Alemanha) da Liga Europeia, prova em que os dragões chegariam à final-four. Os azuis e brancos perderam na Alemanha 26-23, mas depois ganharam em casa por 34-27 numa partida em que chegaram a ter 12 bolas de avanço. Esta época, o Benfica bateu os alemães do Lemgo fora e em casa, e águias e leões venceram Nantes e Nimes, ambos de França, respetivamente.



ANDEBOL U. MAIA TRIUNFA EM AVANCA

Em jogo que se encontrava em atraso da 15.ª jornada do Campeonato Placard, o U. Maia deslocou-se a Avanca e venceu por 26-34, confirmando-se a boa época que o conjunto de Nuno Silva vem a fazer. João Furtado e Manuel Lima, com oito golos cada, foram os mais certeiros na formação maiata. Na equipa de Ljubomir Obradovic Fábio Silva também fez oito golos. —J.S.

CISION

JORNAL DA BEIRA
SEMANÁRIO DA DIOCESE DE VISEU

ID: 97993485

10-03-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: Regional

Pág: 17
Cores: Cor
Área: 7,86 x 12,87 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Vitórias do Académico e da Academia de São Pedro do Sul

Este fim de semana foi de vitórias na 20ª ronda da Segunda Divisão Nacional de Andebol, Zona 2, para o Académico de Viseu e a Academia de Andebol de São Pedro do Sul.

Em casa, a formação academista venceu a Académica de Coimbra por 30-21. Já a Academia de São Pedro do Sul foi ao terreno do Artística Avanca ganhar por 26-34.

O Académico é segundo classificado, com 49 pontos, menos cinco que o líder São Bernardo, mas com menos três jogos. Já a Academia sampedrense ocupa o sétimo lugar da tabela, com 41 pontos.

ANDEBOL Odemira recebe torneio de selecções regionais femininas

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 10/03/2022

Meio: Jornal de Desporto Online

URL: https://www.jornaldedesporto.pt/2022/03/andebol-odemira-recebe-torneio-de.html

Jornal on-line de todas as modalidades com actualização diária. Acompanhamento detalhado das competições da AF Setúbal

Na categoria de sub-15...

EM COMPETIÇÃO VÃO ESTAR ALGARVE, LISBOA, MADEIRA E SETÚBAL

A vila de Odemira recebe, nos dias 12 e
13 de Março, o Torneio de Apuramento da Fase Final das Selecções Regionais Femininas de Andebol Sub-15, que decorrerá no Pavilhão Dr. Justino Santos.

Serão dois dias de andebol, com seis
jogos, de acesso gratuito, que colocarão frente a frente as selecções das Associações de Andebol do Algarve, de Lisboa, da Madeira e de Setúbal.

A iniciativa resulta de uma organização
conjunta entre a Federação de Andebol de Portugal, a Associação de Andebol do Algarve e o Município de Odemira, em parceria com a Cautchú - Associação de Promoção e Desenvolvimento de Desporto.

No primeiro dia de competição, sábado, serão
disputados dois jogos, agendados para as 16.00 e 18.00 horas. No domingo de manhã, os jogos estão agendados para as 9.00, 10.30, 15.30 e 17.00 horas.

Note-se que as jovens jogadoras odemirenses
Maria Sameiro Modesto e Joana Costa, jogadoras da Cautchú, foram seleccionadas para integrar a Associação de Andebol do Algarve.

Em resultado do trabalho de formação que
a Cautchú tem desenvolvido no concelho, nomeadamente no Andebol Feminino, com o apoio do Município de Odemira, são várias as atletas da Cautchú de vários escalões etários que têm sido convocadas para a selecção regional e até já para a selecção nacional de andebol.

Calendário de jogos

Jornada 1, 12 março

16h00 - AA Algarve x AA Lisboa

18h00 - AA Madeira x AA Setúbal

Jornada 2, 13 março

09h00 - AA Setúbal x AA Lisboa

10h30 - AA Madeira x AA Algarve

Jornada 3, 13 março

15h30 - AA Lisboa x AA Madeira

17h00 - AA Algarve x AA Setúbal

Desporto nacional dá tímido sinal de recuperação de atletas

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 10/03/2022

Meio: Jornal de Notícias Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=c1169ea3

O desporto português tem recuperado timidamente a nível de praticantes federados, dois anos após uma queda drástica gerada pela pandemia de covid-19, segundo dados das federações nacionais consultados pela agência Lusa.

No final de 2020, ano em que Portugal enfrentou o primeiro confinamento geral e uma paragem quase completa do setor entre março a maio, o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) contava 587.812 atletas, com 423.737 homens e 164.075 mulheres.

Essa fasquia interrompeu um crescimento que se verificava há sete anos consecutivos e representa uma redução de 101.082 praticantes (14,7%) face a 2019, quando estavam registados 688.894, incluindo 471.404 masculinos e 217.490 femininos.

Os números de 2021 ainda estão a ser processados pelo IPDJ, mas a estimativa mais recente das principais federações reflete uma reconquista gradual de atletas, à qual não será alheia o efeito da administração de vacinas contra o coronavírus responsável pela pandemia.

Confrontando fevereiro de 2022 com o período homólogo de 2020, que antecedeu a declaração de pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em 11 de março, a Federação Portuguesa de Futebol (FPF) passou de 194.648 para 191.437 inscritos.

Se o futebol até sentiu uma ligeira subida, ao passar de 158.803 para 158.900 jogadores, contando agora com 153.524 homens e 5.376 mulheres, o futsal caminha em sentido inverso, de 35.845 para 32.537, tendo 29.034 no setor masculino e 3.503 no feminino.

As modalidades sob a égide da FPF eram claras dominadoras na lista do IPDJ em 2020, seguidas do voleibol, em ascensão de 2019 (48.791) para 2020 (53.316), e do andebol, que "tombou" entre 2019 (14.377) e 2020 (7.503), mas reergueu-se em 2021 (13.381).
PUB
Nos restantes desportos de pavilhão, o hóquei em patins prossegue em decréscimo, com 5.695 filiados em 2021, contra 7.358 em 2019 e 7.079 em 2020, tal como o basquetebol, que fechou a última época com 18.940, após 24.220 em 2018/19 e 24.072 em 2019/20.

Recorde na canoagem e surf

Já a diferença de quase 85.000 federados na natação entre 2018/19 (106.524) e 2019/20 (21.479) começou a ser invertida lentamente em 2020/21 (46.980), em contraste com a canoagem, cujo máximo histórico de 3.525 (2021) superou 2019 (2.730) e 2020 (2.855).

Depois de ter alcançado o seu recorde de filiação há três anos (19.439), em plena fase pré-pandemia, o atletismo esteve constante em 2020 (19.217), um ano antes de baixar para os 17.396, fasquia suplantada logo a meio do primeiro trimestre de 2022 (17.485).

Ao máximo de atletas inscritos chegou o ciclismo em 2021 (18.787), tirando partido do retomar da

normalidade competitiva, na sequência de dois anos inteiros sem flutuações significativas, mesmo sofrendo uma queda suave de 2019 (16.927) para 2020 (16.542).

Outra modalidade a bater recordes de filiação em plena pandemia de covid-19 foi o surf, com 2.645 atletas em 2021, cuja federação foi a única no país inteiro a concluir todos os quadros competitivos em 2020, ano em que tinha inscrito 2.138, mais nove face a 2019.

Apoio à recuperação

A doença transmitida por um novo coronavírus foi detetada em dezembro de 2019, em Wuhan, na China, e alastrou-se no início de 2020, tendo confinado países inteiros na primavera, com restrições à circulação na via pública e setores económicos suspensos.

Entre múltiplos avanços e recuos, o desporto foi resistindo com a normalidade possível, com mais ou menos casos de infeção, diversas restrições sanitárias e encontros adiados, mas, até meados de 2021, prosseguiu sem público nos recintos nem atividade formativa.

As camadas jovens retomaram os treinos em 19 de abril, depois de se terem reinventado à distância durante 13 meses, mas retiveram só 89.792 atletas dos 252.704 inscritos nas federações de andebol, basquetebol, futebol, hóquei em patins e voleibol em 2019/20.

Dos nove mil milhões de euros (ME) em subvenções comunitárias pós-crise presentes no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) de Portugal, há uma verba de 10 ME para apoiar o Sistema Universal de Apoio à Vida Ativa (SUAVA), visando a promoção do bem-estar físico e emocional dos cidadãos, através do aumento da atividade física no país.

Já o programa governamental "Reativar Desporto" concedeu 30 ME a fundo perdido no apoio aos clubes durante a retoma da atividade desportiva, dos quais foram atribuídos 7,86 ME, num processo que recebeu 1.679 candidaturas, abrangendo 237.400 atletas.

[Additional Text]:
Voleibol recuperou atletas dois anos após declarada a pandemia de covid-19

JN/Agências

Breves da Reunião de Câmara

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	10/03/2022
Meio:	Labor.pt Online	Autores:	Diana Familiar

URL: https://labor.pt/home/2022/03/10/breves-da-reuniao-de-camara-57/

Os votos de louvor pelos resultados dos atletas dos Serviços Sociais do Pessoal do Município de S. João da Madeira em representação de Portugal no campeonato Europeu de Pista Coberta, realizado entre 20 e 27 de fevereiro, em Braga, foi aprovado por unanimidade em reunião de câmara. O mesmo sentido de voto recebeu o louvor a Carlos Oliveira, mergulhador do SJM-SUB, por se ter sagrado Campeão Nacional de Mergulho em Apneia Indoor. Os votos de saudação a duas equipas da formação de Futsal do Dínamo Sanjoanense e da formação de Andebol da Associação Desportiva Sanjoanense por terem sido ambas Campeãs Distritais de Futsal e Andebol, respetivamente, e à Iron Legs Academy por ter conquistado o título coletivo de Campeã Regional de Kickboxing 2022 também foram aprovados por unanimidade.

Obrigado pelo seu interesse no trabalho dos nossos profissionais. Poderá ter acesso à versão integral deste artigo na edição impressa ou no formato digital. Assine o labor aqui.

[Additional Text]:
8F0C15C6-86AD-4B7E-8008-DDBAC8E70C7E

Diana Familiar

Póvoa Andebol conquista título de campeão distrital sub20

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 10/03/2022

Meio: Mais Semanário Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=33e1f160

A equipa sub20 do Póvoa Andebol ergueu o troféu de campeão regional da Associação de Andebol do Porto, ao derrotar o Ginásio de Santo Tirso, por 35×28, na final realizada na noite de quarta-feira, no pavilhão Municipal da Póvoa de Varzim.
Os poveiros, liderados pelo treinador José Martingo, foram superiores ao seu adversário, demonstrado no resultado final, com uma vitória por 7 golos de diferença, que justifica uma vitória merecida dos jovens jogadores do Póvoa Andebol.

Para chegar à final, o emblema poveiro tinha derrotado, no passado fim de semana, na meia-final, o FC Porto por 30×24.
De realçar que nesta equipa jovem poveira, a maioria dos seus atletas já disputam o campeonato nacional de 2ª divisão e alguns até já são convocados para a equipa principal do Póvoa Andebol.
Na foto, Luís Ramos, vereador da Câmara da Póvoa de Varzim, entrega o troféu de campeão ao atleta do Póvoa Andebol Clube, Daniel Barge, que devido a lesão não jogou a final.

[Additional Text]:
WhatsApp Image 2022-03-09 at 23.28.59

Desporto nacional dá tímido sinal de recuperação de atletas

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 10/03/2022

Meio: Minho Online (O)

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=c56a9795

Dois anos de pandemia

O desporto português tem recuperado timidamente a nível de praticantes federados, dois anos após uma queda drástica gerada pela pandemia de covid-19, segundo dados das federações nacionais consultados pela agência Lusa.

No final de 2020, ano em que Portugal enfrentou o primeiro confinamento geral e uma paragem quase completa do setor de março a maio, o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) contava 587.812 atletas, com 423.737 homens e 164.075 mulheres.

Essa fasquia interrompeu um crescimento que se arrastava há sete anos consecutivos e representou uma redução de 101.082 praticantes (14,7%) face a 2019, quando estavam registados 688.894, incluindo 471.404 masculinos e 217.490 femininos.

Os números de 2021 ainda estão a ser processados pelo IPDJ, mas a estimativa mais recente das principais federações reflete uma reconquista gradual, à qual não será alheia o efeito da administração de vacinas contra o coronavírus responsável pela pandemia.

Confrontando fevereiro de 2022 com o período homólogo de 2020, que antecedeu a declaração de pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em 11 de março, a Federação Portuguesa de Futebol (FPF) passou de 194.648 para 191.437 inscritos.

Se o futebol até sentiu uma ligeira subida, ao passar de 158.803 para 158.900 jogadores, contando agora com 153.524 homens e 5.376 mulheres, o futsal caminha em sentido inverso, de 35.845 para 32.537, tendo 29.034 no setor masculino e 3.503 no feminino.

As modalidades sob a égide da FPF eram claras dominadoras na lista do IPDJ em 2020, seguidas do voleibol, em ascensão de 2019 (48.791) para 2020 (53.316), e do andebol, que 'tombou' entre 2019 (14.377) e 2020 (7.503), mas reergueu-se em 2021 (13.381).

Nos restantes desportos de pavilhão, o hóquei em patins prossegue em decréscimo, com 5.695 filiados em 2021, contra 7.358 em 2019 e 7.079 em 2020, tal como o basquetebol, que fechou a última época com 18.940, após 24.220 em 2018/19 e 24.072 em 2019/20.

Já a diferença de quase 85.000 federados na natação entre 2018/19 (106.524) e 2019/20 (21.479) começou a ser invertida lentamente em 2020/21 (46.980), em contraste com a canoagem, cujo máximo histórico de 3.525 (2021) superou 2019 (2.730) e 2020 (2.855).

Depois de ter alcançado o seu recorde de filiação há três anos (19.439), em plena fase pré-pandemia, o atletismo esteve constante em 2020 (19.217), um ano antes de baixar para os 17.396, fasquia suplantada logo a meio do primeiro trimestre de 2022 (17.485).

Ao máximo de atletas inscritos chegou o ciclismo em 2021 (18.787), tirando partido do retomar da

normalidade competitiva, na sequência de dois anos inteiros sem flutuações significativas, mesmo sofrendo uma queda suave de 2019 (16.927) para 2020 (16.542).

Outra modalidade a bater recordes de filiação em plena pandemia de covid-19 foi o surf, com 2.645 atletas em 2021, cuja federação foi a única no país inteiro a concluir todos os quadros competitivos em 2020, ano em que tinha inscrito 2.138, mais nove face a 2019.

A doença transmitida por um novo coronavírus foi detetada em dezembro de 2019, em Wuhan, na China, e alastrou-se no início de 2020, tendo confinado países inteiros na primavera, com restrições à circulação na via pública e setores económicos suspensos.

Entre múltiplos avanços e recuos, o desporto foi resistindo com a normalidade possível, com mais ou menos casos de infeção, diversas restrições sanitárias e encontros adiados, mas, até meados de 2021, prosseguiu sem público nos recintos nem atividade formativa.

As camadas jovens retomaram os treinos em 19 de abril, depois de se terem reinventado à distância durante 13 meses, mas retiveram só 89.792 atletas dos 252.704 inscritos nas federações de andebol, basquetebol, futebol, hóquei em patins e voleibol em 2019/20.

O regresso gradual dos adeptos aos estádios e pavilhões foi autorizado em 01 de agosto de 2021, inicialmente com uma lotação máxima de 33%, que ainda evoluiu para 50% e desapareceu em 30 de setembro, seguindo o ritmo crescente de vacinação em Portugal.

Os titulares de bilhete têm estado sujeitos à obrigatoriedade de utilização permanente de máscara e à apresentação, à entrada dos recintos, de certificado digital de vacinação ou teste negativo ao coronavírus, que deixou de ser exigido desde 17 de fevereiro de 2022.

Dos nove mil milhões de euros (ME) em subvenções comunitárias pós-crise presentes no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) de Portugal, há uma verba de 10 ME para apoiar o Sistema Universal de Apoio à Vida Ativa (SUAVA), visando a promoção do bem-estar físico e emocional dos cidadãos, através do aumento da atividade física no país.

Já o programa governamental 'Reativar Desporto' concedeu 30 ME a fundo perdido no apoio aos clubes durante a retoma da atividade desportiva, dos quais foram atribuídos 7,86 ME, num processo que recebeu 1.679 candidaturas, abrangendo 237.400 atletas.

Números de atletas federados:

Masculinos Femininos

Andebol 8.921 4.460

Basquetebol 6.811 12.129

Futebol 153.524 5.376

Futsal 29.034 3.503

Voleibol 24.059 29.257

Redação

CISION

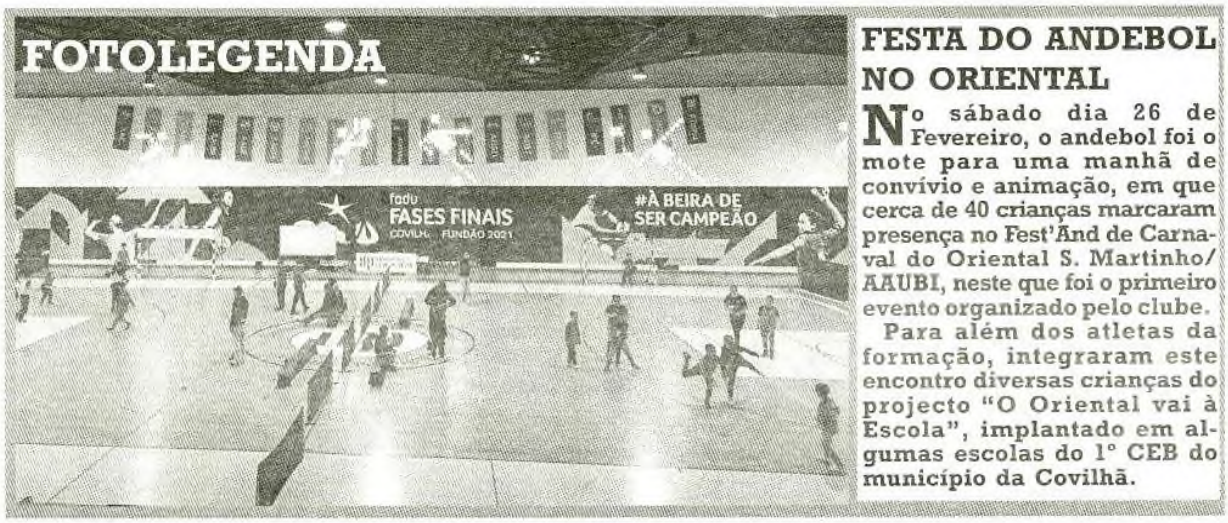
ID: 97995193

Notícias da Covilhã

10-03-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: Regional

Pág: 17
Cores: Cor
Área: 17,37 x 7,03 cm²
Corte: 1 de 1



FOTOLEGENDA

fadu FASES FINAIS COVILHÃ FUNDÃO 2021

#À BEIRA DE SER CAMPEÃO

FESTA DO ANDEBOL NO ORIENTAL

No sábado dia 26 de Fevereiro, o andebol foi o mote para uma manhã de convívio e animação, em que cerca de 40 crianças marcaram presença no Fest'And de Carnaval do Oriental S. Martinho/AAUBI, neste que foi o primeiro evento organizado pelo clube.

Para além dos atletas da formação, integraram este encontro diversas crianças do projecto "O Oriental vai à Escola", implantado em algumas escolas do 1º CEB do município da Covilhã.

Campeonato Placard Andebol 1: ADA Maia sai de Avanca com os três pontos

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 10/03/2022

Meio: Notícias de Aveiro Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=b997b913

A formação maiata levou de vencida a Artística de Avanca Bioria, em jogo em atraso, relativo à 15ª Jornada, por 26-34.

No Pavilhão Comendador Adelino Dias da Costa foi a equipa da casa quem inaugurou o marcador, através de Daniel Vieira mas, rapidamente, a formação comandada por Nuno Silva estabeleceu a igualdade.

Continuar a ler artigo do site da FPA.

Resultados e classificação

Publicidade, serviços e donativos

Está a ler um artigo sem acesso pago. Faça um donativo para ajudar a manter o NotíciasdeAveiro.pt de acesso online gratuito;

Pode ativar rapidamente campanhas promocionais, assim como requisitar outros serviços.

Consultar informação para transferência bancária e aceder a plataforma online para incluir publicidade online.

CISION

ID: 98008480

Record

10-03-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 31
Cores: Cor
Área: 10,48 x 8,03 cm²
Corte: 1 de 1



NO ISCTE, EM LISBOA

1º Sports Talk tem lugar hoje

O ISCTE organiza, hoje (18h30/20h), a 1ª Sports Talk "Como desenvolver uma modalidade", com intervenção inicial do vice-presidente da NBA, Troy Justice, seguida de um debate com especialistas de modalidades portuguesas, que obtiveram bons resultados internacionais.

O painel é moderado por Carlos Barroca, Associate Vice President of Basketball Operations NBA ASIA e Pedro Dionísio, diretor da Pós Graduação em Gestão e Marketing do Desporto do ISCTE, e conta com a participação de Pedro Dias, vice-presidente da Federação Futebol (responsável pelo futsal), Paulo Pereira, selecionador de andebol, e Pedro Moura, presidente da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa.

A participação pode ser presencial ou online, ambas gratuitas, sendo apenas necessária inscrição prévia em https://execed.iscte-iul.pt/sports-talk-como-desenvolver-uma-modalidade.

CISION

Record

ID: 98008429

10-03-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 30
Cores: Cor
Área: 15,76 x 25,72 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

AFIRMAÇÃO EUROPEIA







FOTOS FERNANDO FERREIRA

EM ALTA. FC Porto, Sporting e Benfica demonstraram grande qualidade internacional

FC Porto, Sporting e Benfica apuram-se na fase de grupos em história inédita

ALEXANDRE REIS

Os três grandes portugueses, FC Porto, Sporting e Benfica, estão a fazer história na Europa, pois pela primeira vez há três clubes lusos a passarem as fases de grupos das provas do Velho Continente. Os dragões estão no playoff de acesso aos quartos-de-final da Liga dos Campeões, enquanto leões e águias qualificaram-se de forma inédita para os 'oitavos' da Liga Europeia. Os sucessos têm como consequência a consolidação no ranking europeu de Portugal – é 8º atrás de potências como Alemanha, França, Espanha, Hungria, Macedónia, Polónia e Dinamarca –, mantendo a presença de um clube na próxima Champions. Em relação à Liga Europeia, também está em evidência, ao qualificar duas equipas para a próxima fase, igual a França, só batido pela Alemanha (3).

A próxima etapa será exigente, com FC Porto a defrontar os húngaros do Szeged, de Miguel Martins, ou franceses do Montpellier, de Gilberto Duarte – a última jornada da fase de grupos Champions realiza-se hoje –, já o Sporting encontrará alemães do Magdeburgo (vencedor em 2020/21) e Benfica franceses do Toulouse. A fasquia é alta, mas os três já demonstraram que podem bater-se com qualquer opositor.

FUTUROS ADVERSÁRIOS

LIGA DOS CAMPEÕES (playoff de acesso aos quartos-de-final, 30 março/6 abril)

FC Porto-Montpellier (França)
ou Szeged (Hungria)

LIGA EUROPEIA (oitavos-de-final, 29 março/5 de abril)

Sporting-Magdeburgo (Alemanha)
Benfica-Fenix Toulouse (França)

Laranjeiro elogia trabalho dos clubes

O presidente da Federação (FAP), Miguel Laranjeiro, explicou a razão do sucesso dos três grandes na Europa: "Trata-se de um grande compromisso, que demonstra o alto nível dos clubes portugueses. É gratificante, resultado de um trabalho feito com empenho e seriedade. FC Porto, Sporting e Benfica estão de parabéns." O dirigente destacou que os resultados "fazem subir Portugal no ranking, com um nível evolutivo que colocam os melhores clubes do país entre as melhores equipas internacionais." Laranjeiro diz que a subida da fasquia é positiva: "Permite maior experiência e nível de desempenho técnico-tático, bom para a Seleção, que, por sua vez, contribui para que os clubes sejam mais competitivos."

CISION

ID: 98008437

Record

10-03-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 31
Cores: Cor
Área: 4,42 x 1,69 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL. A ADA Maia foi ontem vencer (34-26) em Avanca, em duelo atrasado da 15ª jornada do Campeonato.

Andebol. Maia derrota Avanca

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 10/03/2022

Meio: Renascença Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=6d4dbc6

O Sporting lidera o campeonato, mas o FC Porto tem uma partida em atraso.

ANDEBOL - Jogo em atraso da 15ª Jornada

Avanca 26-34 Maia

Classificação

1- Sporting (698-485) 58 pontos

2- FC Porto (673-465) 55 -1 jogo

3- Benfica (629-460) 50 -2 jogos

4- Águas Santas (551-513) 44

5- FC Gaia (559-561) 41 -1 jogo

6- Belenenses (526-535) 40 -2 jogos

7- Maia (523-495) 40 -1 jogo

8- Vitória Setúbal (473-483) 37 -3 jogos

9- Madeira SAD (512-550) 35 -1 jogo

10- Póvoa (460-469) 34 -2 jogos

11- ABC (483-506) 33 -2 jogos

12- Avanca (557-605) 33

13- Sanjoanense (472-543) 31 -1 jogo

14- SC Horta (470-586) 29

15- Xico Andebol (479-668) 24

16- Boa Hora (426-563) 20 -2 jogos

Campeões. Poveiros são campeões

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	10/03/2022
Meio:	Rádio Onda Viva Online	Autores:	Ângelo Marques

URL: https://radioondaviva.com/noticias/27234-campeoes-poveiros-sao-campeoes-2

A equipa sub-20 do Póvoa Andebol sagrou-se campeã regional, depois de vencer ontem à noite o Ginásio de Santo Tirso por 35x28. O capitão da equipa, Vasco Lima, disse ao repórter Fernando Novo que a final, no Pavilhão Municipal da Póvoa de Varzim, decorreu bem (ouça no noticiário). O técnico José Martingo viu confirmada a sua confiança (declarações também noo noticiário) enquanto o vice presidente do clube, José Henrique Teixeira, sublinhou que os poveiros querem mais e este título regional foi o primeiro passo (idem) As declarações podem ser ouvidas na edição local.

Download

by WebFarol

[Additional Text]:
VianaCar

Ângelo Marques

Dois anos de COVID-19: Desporto nacional dá tímido sinal de recuperação de atletas

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 10/03/2022

Meio: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=527b8bbd

O desporto português tem recuperado timidamente a nível de praticantes federados, dois anos após uma queda drástica gerada pela pandemia de covid-19, segundo dados das federações nacionais consultados pela agência Lusa.

No final de 2020, ano em que Portugal enfrentou o primeiro confinamento geral e uma paragem quase completa do setor de março a maio, o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) contava 587.812 atletas, com 423.737 homens e 164.075 mulheres.

Essa fasquia interrompeu um crescimento que se arrastava há sete anos consecutivos e representou uma redução de 101.082 praticantes (14,7%) face a 2019, quando estavam registados 688.894, incluindo 471.404 masculinos e 217.490 femininos.

Os números de 2021 ainda estão a ser processados pelo IPDJ, mas a estimativa mais recente das principais federações reflete uma reconquista gradual, à qual não será alheia o efeito da administração de vacinas contra o coronavírus responsável pela pandemia.

Confrontando fevereiro de 2022 com o período homólogo de 2020, que antecedeu a declaração de pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em 11 de março, a Federação Portuguesa de Futebol (FPF) passou de 194.648 para 191.437 inscritos.

Se o futebol até sentiu uma ligeira subida, ao passar de 158.803 para 158.900 jogadores, contando agora com 153.524 homens e 5.376 mulheres, o futsal caminha em sentido inverso, de 35.845 para 32.537, tendo 29.034 no setor masculino e 3.503 no feminino.

As modalidades sob a égide da FPF eram claras dominadoras na lista do IPDJ em 2020, seguidas do voleibol, em ascensão de 2019 (48.791) para 2020 (53.316), e do andebol, que 'tombou' entre 2019 (14.377) e 2020 (7.503), mas reergueu-se em 2021 (13.381).

Nos restantes desportos de pavilhão, o hóquei em patins prossegue em decréscimo, com 5.695 filiados em 2021, contra 7.358 em 2019 e 7.079 em 2020, tal como o basquetebol, que fechou a última época com 18.940, após 24.220 em 2018/19 e 24.072 em 2019/20.

Já a diferença de quase 85.000 federados na natação entre 2018/19 (106.524) e 2019/20 (21.479) começou a ser invertida lentamente em 2020/21 (46.980), em contraste com a canoagem, cujo máximo histórico de 3.525 (2021) superou 2019 (2.730) e 2020 (2.855).

Depois de ter alcançado o seu recorde de filiação há três anos (19.439), em plena fase pré-pandemia, o atletismo esteve constante em 2020 (19.217), um ano antes de baixar para os 17.396, fasquia suplantada logo a meio do primeiro trimestre de 2022 (17.485).

Ao máximo de atletas inscritos chegou o ciclismo em 2021 (18.787), tirando partido do retomar da normalidade competitiva, na sequência de dois anos inteiros sem flutuações significativas, mesmo sofrendo uma queda suave de 2019 (16.927) para 2020 (16.542).

Outra modalidade a bater recordes de filiação em plena pandemia de covid-19 foi o surf, com 2.645 atletas em 2021, cuja federação foi a única no país inteiro a concluir todos os quadros competitivos em 2020, ano em que tinha inscrito 2.138, mais nove face a 2019.

A doença transmitida por um novo coronavírus foi detetada em dezembro de 2019, em Wuhan, na China, e alastrou-se no início de 2020, tendo confinado países inteiros na primavera, com restrições à circulação na via pública e setores económicos suspensos.

Entre múltiplos avanços e recuos, o desporto foi resistindo com a normalidade possível, com mais ou menos casos de infeção, diversas restrições sanitárias e encontros adiados, mas, até meados de 2021, prosseguiu sem público nos recintos nem atividade formativa.

As camadas jovens retomaram os treinos em 19 de abril, depois de se terem reinventado à distância durante 13 meses, mas retiveram só 89.792 atletas dos 252.704 inscritos nas federações de andebol, basquetebol, futebol, hóquei em patins e voleibol em 2019/20.

O regresso gradual dos adeptos aos estádios e pavilhões foi autorizado em 01 de agosto de 2021, inicialmente com uma lotação máxima de 33%, que ainda evoluiu para 50% e desapareceu em 30 de setembro, seguindo o ritmo crescente de vacinação em Portugal.

Os titulares de bilhete têm estado sujeitos à obrigatoriedade de utilização permanente de máscara e à apresentação, à entrada dos recintos, de certificado digital de vacinação ou teste negativo ao coronavírus, que deixou de ser exigido desde 17 de fevereiro de 2022.

Dos nove mil milhões de euros (ME) em subvenções comunitárias pós-crise presentes no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) de Portugal, há uma verba de 10 ME para apoiar o Sistema Universal de Apoio à Vida Ativa (SUAVA), visando a promoção do bem-estar físico e emocional dos cidadãos, através do aumento da atividade física no país.

Já o programa governamental 'Reativar Desporto' concedeu 30 ME a fundo perdido no apoio aos clubes durante a retoma da atividade desportiva, dos quais foram atribuídos 7,86 ME, num processo que recebeu 1.679 candidaturas, abrangendo 237.400 atletas.

Números de atletas federados:

Masculinos | Femininos

Andebol 8.921 | 4.460

Basquetebol 6.811 | 12.129

Futebol 153.524 | 5.376

Futsal 29.034 | 3.503

Voleibol 24.059 | 29.257

Seja o melhor treinador de bancada!

[Additional Text]:
Dois anos de COVID-19: Desporto nacional dá tímido sinal de recuperação de atletas

CISION

ID: 98012406

O SETUBALENSE

10-03-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 15
Cores: Cor
Área: 21,13 x 18,59 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Almada ultrapassou sinal vermelho e Alto do Moinho está no intermitente

Derrota no Algarve deixou almadenses fora da corrida. E Alto do Moinho, com desaire em Sassoeiros, hipotecou hipóteses

José Pina



DR

Alto do Moinho e Almada perderam os jogos que disputaram na 20.ª jornada da série 3 do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão e em consequência disso hipotecaram as hipóteses que ainda tinham de se apurarem para o play-off da subida.

O Almada ficou mesmo fora da corrida porque mesmo que termine em igualdade pontual com o segundo classificado [Benavente] está em desvantagem na questão do desempate. O Alto do Moinho ainda não está totalmente afastado mas as suas hipóteses são muito remotas.

No Algarve, os almadenses bateram-se bem num jogo que decorreu muito equilibrado e que ao intervalo registava uma igualdade a 14 golos. Na segunda metade o jogo continuou a ser muito disputado e os algarvios acabaram por ser mais felizes, fazendo um parcial de 9-8, que deixou o resultado final em 34-33. Francisco Silva, com 10 golos marcados, foi o jogador que mais se destacou na equipa almadense que na próxima jornada recebe o 1.º Dezembro.

Em Sassoeiros houve também um jogo emotivo e ao mesmo tempo bastante quezilento que motivou precisamente 20 exclusões nas duas equipas. O equilíbrio foi uma constante ao longo de todo o encontro mas com ligeiro ascendente da equipa da casa no primeiro tempo (20-17). Na segunda parte, o Alto do Moinho reagiu na tentativa de dar a volta à situação mas o melhor que conseguiu foi um parcial de 14-16, que foi insuficiente para evitar a derrota. João Alcântara com 11 golos foi melhor marcador do Alto do Moinho que no próximo sábado defronta no seu pavilhão o Belenenses B, segundo classificado, que não entra nas contas do apuramento por questões regulamentares.

Resultados da 20.ª jornada: Évora AC 24 Belenenses B 42; Lagoa 23 Almada 22; 1.º Dezembro 28 Benavente 37; Sporting B 35 Vela de Tavira 28; Sassoeiros 34 Alto do Moinho 33; Serpa 24 Camões 23.

Classificação: 1.º lugar, Sassoeiros, 53 pontos; 2.º lugar, Belenenses B, 52 pontos; 3.º lugar, Benavente, 50 pontos; 4.º lugar, Alto do Moinho, 47 pontos; 5.º lugar, Almada, 46 pontos; 6.º lugar, Sporting B, 42 pontos; 7.º lugar, Lagoa, 39 pontos; 8.º lugar, Camões, 35 pontos; 9.º lugar, Serpa, 33 pontos; 10.º lugar, 1.º Dezembro, 31 pontos; 11.º lugar, Vela de Tavira, 26 pontos; 12.º lugar, Évora AC, 22 pontos.

CISION

O SETUBALENSE

ID: 98012365

10-03-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 14
Cores: Cor
Área: 26,00 x 28,31 cm²
Corte: 1 de 1



BRUNO BERNARDO DIZ QUE O CLUBE NÃO PODE ESTAR EM DIVISÕES INFERIORES

"Vamos dar o máximo em cada jogo para colocar o Vitória noutro patamar"

"Tivemos de nos agarrar uns aos outros e o resultado está aqui: somos uns campeões", afirma o defesa

Ricardo Lopes Pereira

DR



Defesa, de 36 anos, é o terceiro jogador do plantel sadino com mais minutos na Liga 3

A estreia do Vitória na fase de subida (série 2) da Liga 3 está agendada para as 17 horas de 20 de Março, dia em que os sadinos se deslocam ao Estádio Carlos Osório, em Oliveira de Azeméis, diante da Oliveirense. A 10 dias do primeiro dos seis jogos que os sadinos vão realizar, o treinador Filipe Moreira já prepara a equipa para os duelos que se avizinham e que poderão possibilitar a tão desejada subida de divisão.

Ainda antes de ser conhecido o resultado do sorteio do calendário, vários jogadores dos setubalenses já tinham comentado a fase de subida em que vão defrontar, além da Oliveirense, a U. Leiria e o Sp, Braga B. O defesa Bruno Bernardo, de 36 anos, foi peremptório na hora de perspectivar a etapa que aí vem. "Prometemos trabalho, como fizemos até aqui. Vamos procurar dar o máximo em cada jogo para colocar este clube noutro patamar".

O experiente central, que chegou esta temporada a Setúbal oriundo do Cova da Piedade, não poupa elogios ao clube e aos vitorianos, considerando que ambos merecem estar no topo do futebol nacional. "Este clube é maravilhoso. Em termos de adeptos, o Vitória é fantástico, tem uma massa associativa incrível, ao nível dos grandes. Este clube tem de estar mais acima, não pode estar nestas divisões".

Em declarações ao Canal 11, logo após o triunfo (1-0) de sábado sobre o Alverca que deu o apuramento para a fase de subida, Bruno Bernardo partilhou o sentimento que o invadiu na ocasião. "As emoções são imensas. Este grupo de trabalho merece, este grupo de trabalho é maravilhoso. Depois de tudo o que se passou, tivemos de nos agarrar uns aos outros e o resultado está aqui: somos uns campeões".

Durante o dia de ontem, o defesa, que actuou 1515 minutos nas 22 jornadas realizadas até agora pelos sadinos na Liga 3 – foi atrás de atrás de João Valido (1800) e de Nuno Pinto (1681) o terceiro jogador mais utilizado –, publicou no seu Instagram quatro fotos acompanhados de um pequeno texto em que enaltece o espírito existente no plantel. "A sorte favorece os destemidos. Seguimos juntos".

Na mesma rede social, o guarda-redes João Valido, que há uma semana celebrou o seu 22.º aniversário, também fez questão de assinalar a passagem da equipa à fase seguinte com um texto que reflecte o presente estado de espírito. "Muito feliz por termos conseguido concretizar este nosso primeiro objectivo. Resta continuar a trabalhar", escreveu no Instagram.

Andebol reencontra êxitos e prepara ABC

Depois de ter regressado aos triunfos no passado sábado, ao vencer 25-24 na recepção ao Águas Santas, a equipa de andebol do Vitória está já a preparar o jogo de sábado, pelas 17:30 horas, na casa do ABC. O duelo em atraso com os minhotos, que ocupam a 11.ª posição com 33 pontos (menos quatro que os sadinos que estão no oitavo posto) é referente à 14.ª ronda da prova.

Recorde-se que no passado sábado, a equipa principal de andebol do Vitória venceu no Pavilhão Antoine Velge, o Águas Santas por 25-24, em jogo da 20.ª jornada do Campeonato Nacional Placard Andebol 1. No duelo que os sadinos perdiam ao intervalo por 12-11, os comandados de Luís Monteiro, apoiados pelo público no Pavilhão Antoine Velge, operaram a reviravolta no segundo tempo. Os golos sadinos foram apontados por Ruben Santos (12 golos), Duarte Pereira (5), Francisco Silva (3), Pedro Martins (2) e Artur Pereira, Pedro Spínola e José Rebelo (todos com 1 cada).

Atletismo destaca-se em Lisboa

Pedro Afonso, atleta sub-16 do Vitória, venceu ontem, no Centro de Alto Rendimento (Lisboa), com o tempo de 9,35s a prova de 80 metros, que serviu de preparação da Associação de Atletismo de Lisboa para a obtenção de mínimos de participação no Campeonato do Mundo em Pista Coberta. No mesmo evento, o atleta juvenil Rafael Loureiro foi 3.º classificado nos 300m, distância em que conseguiu melhorar o seu recorde pessoal para 39,41s.

Gonçalo Seca, no escalão de juniores, também superou o seu recorde pessoal nos 60m com 7,35s, resultado que possibilitaria mínimos para competir nos campeonatos nacionais de juniores. Guilherme Gaspar, também nos 60m, terminou com o tempo de 7,75s. Refira-se que a participação dos jovens, que de manhã tinham estado em Pombal, permitiu que competissem pela primeira vez com atletas de alta competição.

"Vamos dar o máximo em cada jogo para colocar o Vitória noutro patamar"

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	10/03/2022
Meio:	Setubalense Online (O)	Autores:	Ricardo Lopes Pereira

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=975534fc

"Tivemos de nos agarrar uns aos outros e o resultado está aqui: somos uns campeões", afirma o defesa

A estreia do Vitória na fase de subida (série 2) da Liga 3 está agendada para as 17 horas de 20 de Março, dia em que os sadinos se deslocam ao Estádio Carlos Osório, em Oliveira de Azeméis, diante da Oliveirense. A 10 dias do primeiro dos seis jogos que os sadinos vão realizar, o treinador Filipe Moreira já prepara a equipa para os duelos que se avizinham e que poderão possibilitar a tão desejada subida de divisão.

Ainda antes de ser conhecido o resultado do sorteio do calendário, vários jogadores dos setubalenses já tinham comentado a fase de subida em que vão defrontar, além da Oliveirense, a U. Leiria e o Sp, Braga B. O defesa Bruno Bernardo, de 36 anos, foi peremptório na hora de perspectivar a etapa que aí vem. "Prometemos trabalho, como fizemos até aqui. Vamos procurar dar o máximo em cada jogo para colocar este clube noutro patamar".

O experiente central, que chegou esta temporada a Setúbal oriundo do Cova da Piedade, não poupa elogios ao clube e aos vitorianos, considerando que ambos merecem estar no topo do futebol nacional. "Este clube é maravilhoso. Em termos de adeptos, o Vitória é fantástico, tem uma massa associativa incrível, ao nível dos grandes. Este clube tem de estar mais acima, não pode estar nestas divisões".

Em declarações ao Canal 11, logo após o triunfo (1-0) de sábado sobre o Alverca que deu o apuramento para a fase de subida, Bruno Bernardo partilhou o sentimento que o invadiu na ocasião. "As emoções são imensas. Este grupo de trabalho merece, este grupo de trabalho é maravilhoso. Depois de tudo o que se passou, tivemos de nos agarrar uns aos outros e o resultado está aqui: somos uns campeões".

Durante o dia de ontem, o defesa, que actuou 1515 minutos nas 22 jornadas realizadas até agora pelos sadinos na Liga 3 - foi atrás de atrás de João Valido (1800) e de Nuno Pinto (1681) o terceiro jogador mais utilizado -, publicou no seu Instagram quatro fotos acompanhados de um pequeno texto em que enaltece o espírito existente no plantel. "A sorte favorece os destemidos. Seguimos juntos".

Na mesma rede social, o guarda-redes João Valido, que há uma semana celebrou o seu 22.º aniversário, também fez questão de assinalar a passagem da equipa à fase seguinte com um texto que reflecte o presente estado de espírito. "Muito feliz por termos conseguido concretizar este nosso primeiro objectivo. Resta continuar a trabalhar", escreveu no Instagram.

Andebol reencontra êxitos e prepara ABC

Depois de ter regressado aos triunfos no passado sábado, ao vencer 25-24 na recepção ao Águas Santas, a equipa de andebol do Vitória está já a preparar o jogo de sábado, pelas 17:30 horas, na casa do ABC. O duelo em atraso com os minhotos, que ocupam a 11.ª posição com 33 pontos (menos quatro que os sadinos que estão no oitavo posto) é referente à 14.ª ronda da prova.

Recorde-se que no passado sábado, a equipa principal de andebol do Vitória venceu no Pavilhão Antoine Velge, o Águas Santas por 25-24, em jogo da 20.ª jornada do Campeonato Nacional Placard Andebol 1. No duelo que os sadinos perdiam ao intervalo por 12-11, os comandados de Luís Monteiro, apoiados pelo público no Pavilhão Antoine Velge, operaram a reviravolta no segundo tempo. Os golos sadinos foram apontados por Ruben Santos (12 golos), Duarte Pereira (5), Francisco Silva (3), Pedro Martins (2) e Artur Pereira, Pedro Spínola e José Rebelo (todos com 1 cada).

Atletismo destaca-se em Lisboa

Pedro Afonso, atleta sub-16 do Vitória, venceu ontem, no Centro de Alto Rendimento (Lisboa), com o tempo de 9,35s a prova de 80 metros, que serviu de preparação da Associação de Atletismo de Lisboa para a obtenção de mínimos de participação no Campeonato do Mundo em Pista Coberta. No mesmo evento, o atleta juvenil Rafael Loureiro foi 3.° classificado nos 300m, distância em que conseguiu melhorar o seu recorde pessoal para 39,41s.

Gonçalo Seca, no escalão de juniores, também superou o seu recorde pessoal nos 60m com 7,35s, resultado que possibilitaria mínimos para competir nos campeonatos nacionais de juniores. Guilherme Gaspar, também nos 60m, terminou com o tempo de 7,75s. Refira-se que a participação dos jovens, que de manhã tinham estado em Pombal, permitiu que competissem pela primeira vez com atletas de alta competição.

Comentários

Ricardo Lopes Pereira

Um projeto interrompido pela Guerra: eis o testemunho de Nuno Farelo

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 10/03/2022

Meio: ZeroZero.pt Online

URL: https://www.zerozero.pt/news.php?id=355308

Depois da pandemia da Covid-19, a Europa atravessa mais uma crise. A Guerra na Ucrânia colocou o Velho Continente em sobressalto e a braços com uma crise humanitária que, para já, não tem um fim à vista.

O mundo do andebol não ficou indiferente e juntou-se às várias instituições que têm punido a invasora Rússia e à aliada Bielorrússia. Após uma suspensão provisória, Seleções, clubes e intervenientes (árbitros, oficiais, palestrantes, comissários) destes dois países foram excluídos de todas as competições europeias, ficando isolados do andebol europeu.

Afetado por estas sanções, Nuno Farelo viu a sua aventura na Bielorrússia ser interrompida abruptamente. Em entrevista ao zerozero, o treinador-adjunto do Meshkov Brest explicou a forma como o conflito armado em solo ucraniano, que poucos (ou nenhum) bielorrussos apoiam, mudou a sua vida e o que o futuro incerto reserva.

Partida amarga e inesperada

zerozero (ZZ): Onde é que estavam e como é que souberam do início da invasão russa à Ucrânia?

Nuno Farelo (NF): Estávamos na Hungria quando tudo começou. Recorde-me que foi no dia em que jogámos contra o Pick Szeged. Embora também estivéssemos focados no jogo, tivemos uma pequena conversa sobre o que poderia acontecer devido ao início da Guerra.

ZZ: Quando é que houve a 'luz-verde' para deixarem a Bielorrússia?

NF: No dia 28 de fevereiro tivemos uma reunião no clube e decidimos regressar aos nossos países de origem, aconselhados pelas embaixadas estrangeiras. Eu e o Dani Gordo viemos embora no dia 1 de março. Jaka Malus, Vladimir Vranjes, Pawel Paczkowski e Baptiste Bonnefond também voltaram aos seus países. Apenas Stas Skube, Dmitriy Santalov, Stevan Sretenovic e Stanislav Kaspárek decidiram ficar.

ZZ: Qual é o estado da vossa ligação ao Meshkov Brest?

NF: O Meshkov Brest tem interesse em que fiquemos, tanto que os nossos contratos ficaram suspensos. Em Portugal, vou tentar ajudar o clube no que for necessário, seja na análise de adversários ou na preparação de treinos e, se a situação melhorar no futuro, iremos regressar a Brest por todo o respeito e boa relação que temos com o clube.

©Meshkov Brest

ZZ: Neste momento, como está a situação na Bielorrússia?

NF: O Meshkov Brest está a treinar e, em condições normais, Campeonato e Taça vão ser concluídos. A vida na Bielorrússia também segue normalmente, mas infelizmente, existe o serviço militar

obrigatório. Temos um jovem atleta que estava a tentar conciliar isso com o andebol, mas desde há umas semanas deixou de ir aos treinos e, provavelmente, será chamado para a Guerra, caso os bielorrussos intervenham. Esta situação toca-nos porque é um miúdo cinco estrelas, com um potencial enorme... ter de deixar para traz esta vivência e não termos a oportunidade de despedir-nos decentemente aflige-nos muito. Tivemos a possibilidade de vir embora, mas os bielorrussos não.

ZZ: Qual foi a reação ao afastamento do Meshkov Brest das competições europeias?

NF: Foi uma desilusão para toda a gente, desde atletas, a Direção e adeptos. O clube tem investido milhões de euros ao longo dos anos no crescimento a nível europeu e é um pouco triste. (...) Não temos quaisquer indicações, mas acredito que estas sanções vão ser prolongadas ou até pioradas, caso esta situação triste se mantenha.

Futuro ambicioso passou a incerto...

A chegada de Daniel Gordo ao leme do crónico campeão bielorrusso marcou o início de um novo ciclo, de renovação. Se esta época já se notaram mudanças, 2022/23 também reserva muitas novidades... ou reservava.

©SL BenficaAgustín Casado (Ciudad de Logroño), Lazar Kukic (Benfica) e Marin Jelinic (RK Nexe) já estavam fechados para a próxima temporada, Sergey Hernández (Benfica) e Gonzalo Pérez (Ademar León) deviam ser os próximos, como noticia o jornal espanhol Marca. Contudo, toda esta instabilidade no leste europeu e as sanções aplicadas a Bielorrússia e Rússia colocam alguns pontos de interrogação nestas transferências.

Para já, o Meshkov Brest está sob o comando interino de Dmitry Tikhon e segue como principal favorito à conquista do Chempiyanat 1 e Kubok Bielarusi. Já o projeto desportivo do emblema de Brest, no que ao plano europeu diz respeito, parece estar em stand by...

Gostava de sair do mundo Futebol e entrar no mundo de Andebol?
Acreditamos que vai gostar!

[Additional Text]:
Meshkov Brest